



Kelly Ribeiro França

Uma discussão sobre a ampliação da comunidade política
As negociações internacionais sobre Acesso a Recursos Genéticos,
Conhecimentos Tradicionais e Repartição de Benefícios.

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof^a. Andrea Ribeiro Hoffmann

Rio de Janeiro

Maio de 2007



Kelly Ribeiro França

Uma discussão sobre a ampliação da comunidade política

As negociações internacionais sobre Acesso a Recursos
Genéticos, Conhecimentos Tradicionais Associados e
Repartição de Benefícios

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Andrea Ribeiro Hoffmann

Orientador
PUC-Rio

Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

PUC-Rio

Prof^a. Ana Flávia Granja e Barros

UnB - Universidade de Brasília

Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Vice-Decanato de Pós-Graduação
do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Kelly Ribeiro França

Graduou-se em Relações Internacionais na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) em 2002. Trabalhou com cooperação internacional na Assessoria Internacional do Ministério da Saúde em Brasília (2003-2005). Trabalha com treinamentos interculturais para expatriados. Tem interesse em questões de inclusão/exclusão, negociações internacionais, interculturalismo.

Ficha Catalográfica

França, Kelly Ribeiro

Uma discussão sobre a ampliação da comunidade política: as negociações internacionais sobre acesso a recursos genéticos, conhecimentos tradicionais e repartição de benefícios / Kelly Ribeiro França ; orientadora: Andréa Ribeiro Hoffmann. – 2007.

122 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Relações internacionais)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Biodiversidade. 3. Teoria crítica. 4. Atores não-estatais. 5. Inclusão e exclusão. 6. Ampliação da comunidade política. 7. Acesso a recursos genéticos. 8. Repartição de benefícios. 9. Conhecimentos tradicionais. I. Hoffmann, Andréa Ribeiro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

À minha família,
pelo amor e apoio sempre.

Agradecimentos

Aos meus pais e ao meu irmão, Lucas, pelo amor, educação, apoio e atenção em todos os momentos.

À minha orientadora Professora Andrea Ribeiro Hoffmann pelo incentivo, ensinamento e parceria durante todo o processo deste trabalho.

Aos professores André de Melo e Souza e Nizar Messari, pelas importantes contribuições e diálogos.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

Aos meus colegas da PUC-Rio.

Aos meus amigos Helena, Chryscia, Tathiana, Mariana B., Mariana L., Flávia, Laura, Ivi, Priscila, Josino, Diana, Marina, Tiago, Ulysses e Pedro, pelo apoio emocional.

A todos meus amigos e familiares, tios e primos, que sempre me incentivaram e me inspiraram.

Ao CNPq, à Capes e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, essenciais para a realização deste trabalho.

Resumo

França, Kelly Ribeiro; Hoffmann, Andrea Ribeiro. **Uma discussão sobre a ampliação da comunidade política: As negociações internacionais sobre Acesso a Recursos Genéticos, Conhecimentos Tradicionais Associados e Repartição de Benefícios**. Rio de Janeiro, 2007. 122p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho analisa a participação de atores não-estatais nas negociações sobre acesso a recursos genéticos, conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade e repartição de benefícios no âmbito da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica. A partir da teoria crítica do sistema internacional desenvolvida por Andrew Linklater, esta dissertação examina a participação dos atores não-estatais na emergência de um processo mais inclusivo e na contribuição normativa para a criação de novas formas de comunidade política para além das fronteiras nacionais. A investigação discute se o processo de negociação do “Regime Internacional de Acesso e Repartição de Benefícios”, no período de 2001 a 2006, garantiu que os principais atores envolvidos fossem incluídos em um diálogo entre diferentes, o que contribui para a transformação da comunidade política. A compreensão resultante é que a participação dos atores não-estatais no processo de negociação representa uma conquista significativa. Entretanto, as persistentes práticas de exclusão ainda prejudicam a construção de uma harmonização entre universalidade e diferença.

Palavras-chave

Biodiversidade; teoria crítica; atores não-estatais; inclusão e exclusão; ampliação da comunidade política; acesso a recursos genéticos; repartição de benefícios; conhecimentos tradicionais.

Abstract

França, Kelly Ribeiro, Hoffmann, Andrea Ribeiro. **A discussion on the enlargement of political community : International negotiations on Access to Genetic Resources, Traditional Knowledge and Benefit-sharing.** Rio de Janeiro, 2007. 122p. Dissertation. - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation analyses the participation of non-state actors on the negotiations on access to genetic resources, traditional knowledge related to biodiversity and benefit-sharing on the scope of the United Nations Convention on Biological Diversity. Using as reference the critical international theory elaborated by Andrew Linklater, this work examines the participation of those non-state actors in the ascension of a more inclusive process and in the normative contribution to the creation of new sorts of political community beyond the national boundaries. The research analyses whether the process of negotiation of the “International Regime on Access and Benefit-sharing”, from 2001 to 2006, has assured that the relevant stakeholders were included in a dialogue between differents advancing, in this way, the transformation of international community. The main conclusion is that the participation of non-state actors represents a meaningful victory of the stakeholders. Nevertheless, the persistent practices of exclusion undermine the development of a harmonization between universality and difference.

Keywords

Biodiversity; critical international theory; non-state actors; inclusion and exclusion; transformation of political community; access to genetic resources; benefit-sharing; traditional knowledge.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	12
2 AMPLIAÇÃO DA COMUNIDADE POLITICA – COSMOPOLITISMO E ÉTICA DIALÓGICA EM ANDREW LINKATER	16
2.1. As perspectivas cosmopolitas no final do século XX	18
2.2. Teoria Crítica nas Relações Internacionais	21
2.3. A transformação da comunidade política	27
3 A CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA E SEUS TEMAS CENTRAIS	34
3.1. Os temas sociais na agenda internacional	34
3.2. A ascensão da temática ecológica no cenário internacional	39
3.3. A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio – 92)	43
3.4. A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica	46
3.4.1. Soberanias nacionais sobre os recursos genéticos	49
3.4.2. Objetivos da Convenção sobre Diversidade Biológica	51
3.4.3. As áreas temáticas e as subdivisões	52
3.4.4. As instituições da Convenção sobre Diversidade Biológica e o processo decisório	53
4 A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS NOS DEBATES INTERNACIONAIS SOBRE ACESSO, REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS E CONHECIMENTOS TRADICIONAIS	58
4.1. O Regime de Acesso e Repartição de Benefícios dentro da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica	58
4.2. Conhecimentos tradicionais dos povos indígenas e comunidades locais	70
4.3. O combate à biopirataria	73

4.4. A repartição de benefícios no Regime Internacional	78
4.5. O acesso no Regime Internacional	82
4.6. Os conhecimentos tradicionais no Regime Internacional	86
4.7 Participação e exclusão das comunidades locais e povos indígenas	90
 5 CONCLUSÃO	 102
 6 BIBLIOGRAFIA	 107
 AXEXO	 115

Abreviaturas

Abong - Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais

ABS - Access and benefit-sharing (acesso e repartição de benefícios)

CDB - Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica

COP - Conferência das Partes

FAO - Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura

Fboms - Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Inbrapi - Instituto Indígena Brasileiro para a Propriedade Intelectual

ISA – Instituto Socioambiental

MMA – Ministério do Meio Ambiente

MRE – Ministério das Relações Exteriores

OMC - Organização Mundial do Comércio

Ompi - Organização Mundial da Propriedade Intelectual

Sbstta - Órgão Subsidiário de Assessoramento Científico, Técnico e Tecnológico

TWN - Third World Network (Rede de Terceiro Mundo)

Uicn - União Mundial para a Natureza

Unced – Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento

Unctad - Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento

Unesco – Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura